

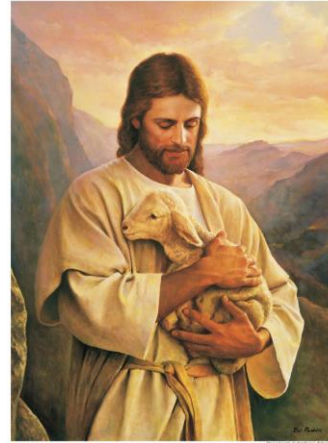


Mediunidade no Cotidiano

Daniela e Leandro Padovani, 10 de Novembro de 2019

Perguntas ...

- Todos nós temos mediunidade?
- Somos todos médiuns?
 - Por que eu?!?!
- Jesus era médium?
- Existem médiuns em outras religiões?
- Kardec era médium?
 - Ele psicografou a Codificação?
- Existe o fenômeno mediúnico sem a participação de Espíritos?
- Todas as comunicações mediúnicas são confiáveis?
- A mediunidade foi descoberta / criada pelo Espiritismo?
- A mediunidade é praticada apenas nos Centros Espíritas ou durante as sessões mediúnicas?



Perguntas ...

- Podemos identificar se alguém (ou eu mesmo) é médium?
- O médium está sempre em comunicação com os Espíritos?
- A mediunidade provoca apenas sensações / sentimentos ruins?
- A mediunidade tem um botão de Liga/Desliga?
- O médium é uma pessoa iluminada?
 - Ou uma pessoa melhor / superior que outros sem mediunidade?



A woman with curly hair is looking through dark window blinds in a dimly lit room. She has a concerned or fearful expression. The scene is dark, with some light coming from the blinds and a colorful object (possibly a piece of fabric) visible in the background.

ESPIRITOFOBIA

https://www.youtube.com/watch?v=f-veoOqKl_A

Mediunidade ↔ Faculdade / Médium ↔ Pessoa

“Do latim – **médium**, meio, **intermediário**. Pessoa que **pode** servir de **intermediária** entre os **Espíritos** e os **homens**.”

LM – Parte Segunda - Cap. XXXII

ESE Item 12 – CAP XXIV “A [...] **mediunidade** é inerente a uma **disposição orgânica**, de que **qualquer homem pode ser dotado**, como da de ver, de ouvir, de falar. [...] A mediunidade **é conferida sem distinção**, a fim de que os **Espíritos** possam **trazer a luz a todas as camadas**, a todas as classes da sociedade, ao pobre como ao rico; aos retos, para os fortificar no bem, aos viciosos para os corrigir. [...] A mediunidade não implica necessariamente relações habituais com os Espíritos superiores. É apenas uma aptidão para servir de instrumento mais ou menos dúctil aos Espíritos, em geral. **O bom médium, pois, não é aquele que comunica facilmente, mas aquele que é simpático aos bons Espíritos e somente deles tem assistência...**”

Mediunidade ↔ Faculdade / Médium ↔ Pessoa

LM Item 159 “Todo aquele que sente, num grau qualquer, a influência dos Espíritos é, por esse fato, médium. Essa faculdade é inerente ao homem; não constitui, portanto, um privilégio exclusivo. Por isso mesmo, raras são as pessoas que dela não possuam alguns rudimentos. Pode, pois, dizer-se que todos são, mais ou menos, médiuns. Todavia, usualmente, assim só se qualificam aqueles em quem a faculdade mediúnica se mostra bem caracterizada e se traduz por efeitos patentes, de certa intensidade, o que então depende de uma organização mais ou menos sensitiva. É de notar-se, além disso, que essa faculdade não se revela, da mesma maneira, em todos. Geralmente, os médiuns têm uma aptidão especial para os fenômenos desta, ou daquela ordem, donde resulta que formam tantas variedades, quantas são as espécies de manifestações.

...”

Mediunidade ↔ Faculdade / Médium ↔ Pessoa

LE 459. *Influem os Espíritos em nossos pensamentos e em nossos atos?*
“Mais do que imaginais, pois com bastante frequência são eles que vos dirigem.”

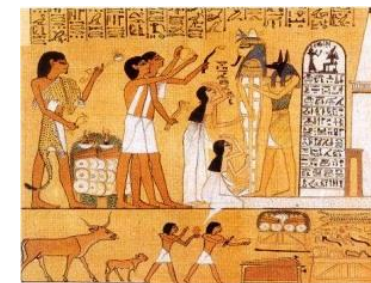
LE 462. *É sempre de si mesmos que os homens inteligentes e de gênio tiram suas ideias?*
“Algumas vezes elas lhes vêm do seu próprio Espírito, porém, de outras muitas, lhes são **sugeridas por Espíritos que os julgam capazes de compreendê-las e dignos de transmiti-las**. Quando tais homens não as acham em si mesmos, apelam para a **inspiração**. Fazem assim, sem o suspeitarem, uma verdadeira **evocação**. ...”

“A **intuição** foi, por esse motivo, o **sistema inicial de intercâmbio**, facilitando a comunhão das criaturas, mesmo a distância, para transfundí-las no trabalho sutil da telementação, nesse ou naquele domínio do sentimento e da idéia, por intermédio de remoinhos mensuráveis de força mental, assim como na tualidade o remoinho eletrônico infunde em aparelhos especiais a voz ou a figura de pessoas ausentes, em comunicação recíproca na radiotelefonia e na televisão”.

Evolução em dois mundos, Francisco Cândido Xavier, Primeira parte, Cap. 17

Mediunidade na História da Humanidade

- **Egito** – Sacerdotes / mediunidade de cura descrita em “O Livro dos Mortos”
- **Índia** – iniciação mediúnica e intercâmbio com Espíritos descritos em “Vedas”
- **Grécia Antiga** – Oráculos (Delfos) / Pitonisas / Sócrates
- **Moisés** – Tábua dos 10 Mandamentos (pneumatografia – escrita direta)
- **Profetas de Israel** – Abraão / Moisés / Samuel / Esdras / Daniel / Elias / Eliseu / Isaías / Jeremias
- **Apóstolos de Jesus - Bíblia**
- **Maomé** – redigiu o Alcorão sob o ditado de um Espírito (“anjo Gabriel”)
- **Tribos** – Curandeiros / Feiticeiros / Pagés
- **Cristóvão Colombo** – guiado por um gênio invisível
- **Joana d’Arc** – seres invisíveis a inspiravam e dirigiam / aparições / vozes celestiais
- **Dante Alighieri** – sob influência espiritual, escreve “A Divina Comédia”
- **Torquato Tasso** – inspirado pelo Espírito de Ariosto, compõe o poema “*Renaud*”
- **John Milton** – redige o “*Paraíso Perdido*”
- **Shakespeare** – fala de aparições em “*Hamlet*”
- **Mesas girantes** - França
- **Hydesville** – Irmãs Fox - EUA



Sintomas da Ecloração da Mediunidade

Alguns dos indícios do desabrochar da mediunidade:

- Alterações emocionais súbitas,
- Acentuada sensibilidade emotiva,
- Vidências,
- Necessidade compulsiva e inoportuna de escrever ideias que não lhe são próprias,
- Calafrios, sensação de formigamento nas mãos e na cabeça,
- Mal-estar em determinados ambientes ou em presença de certas pessoas,
- Sensação de enfermidade inexistente.

Mediunidade – Caminho para ser feliz – Suely Caldas Schubert – Cap. 3

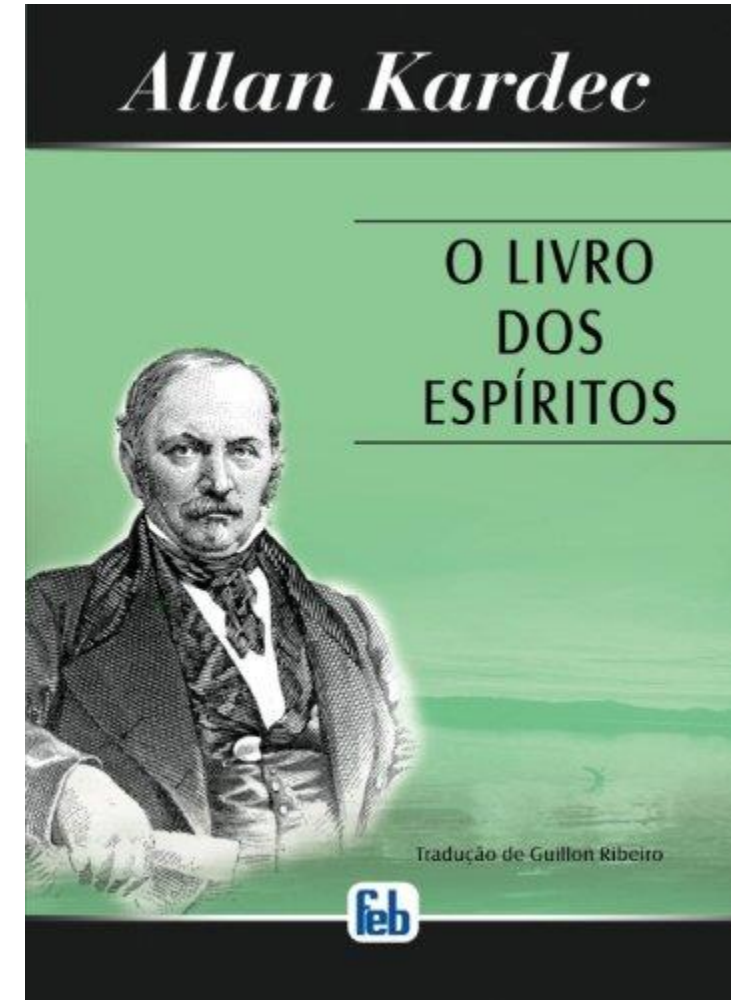
Dr. Marlene Nobre:

“Chico Xavier resumiu assim: Os sintomas variam, e dependem do tipo de mediunidade. Mas a irritação, a sonolência inexplicável, as dores sem diagnóstico definido, o mau humor e o choro sem motivo, podem indicar haver necessidade de esclarecimento e estudo.”

O Livro dos Espíritos - Livro Dois - O Mundo Espírita

▪ Cap. IX – Intervenção dos Espíritos no Mundo Corporal

1. Penetração de nosso pensamento pelos Espíritos
2. Influência oculta dos Espíritos sobre os nossos pensamentos e sobre nossas ações
3. Possessos
4. Convulsionários
5. Afeição dos Espíritos por certas pessoas
6. Anjos guardiães, Espíritos protetores, familiares ou simpáticos
7. Influência dos Espíritos sobre os acontecimentos da vida
8. Ação dos Espíritos sobre os fenômenos da Natureza
9. Os Espíritos durante os combates
10. Dos pactos
11. Poder oculto, talismãs, feiticeiros
12. Benção e maldição



Como ser um Bom Médium

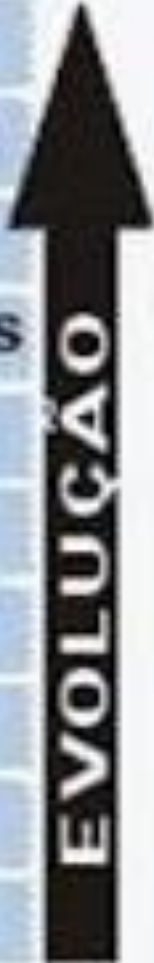
LM 204. Coisa ainda mais importante a ser observada, do que o modo da evocação, são a **calma** e o **recolhimento**, juntas ao **desejo ardente** e à **firme vontade** de conseguir-se o intuito. Por vontade, não entendemos aqui uma vontade efêmera, que age com intermitências e que outras preocupações interrompem a cada momento; mas, uma **vontade séria, perseverante, contínua, sem impaciência, sem febricitação**. A solidão, o silêncio e o afastamento de tudo o que possa ser causa de distração favorecem o recolhimento.

LM – Segunda Parte - Cap. XVII



A Escala Espírita

PRIMEIRA ORDEM Espíritos Puros	1ª classe - Esp. puros
SEGUNDA ORDEM Bons Espíritos	2ª classe - Esp. superiores
	3ª classe - Esp. de sabedoria
	4ª classe - Esp. prudentes/sábios
	5ª classe - Esp. benevolentes
TERCEIRA ORDEM Espíritos Imperfeitos	6ª classe - Esp. perturbadores
	7ª classe - Esp. neutros
	8ª classe - Esp. pseudo-sábios
	9ª classe - Esp. levianos
	10ª classe - Esp. impuros



Tipos de Mediunidade

LM – Item 188. ESPÉCIES COMUNS A TODOS OS GÊNEROS DE MEDIUNIDADE

Médiuns sensitivos: pessoas **suscetíveis** de sentir a presença dos Espíritos, por uma **impressão geral ou local, vaga ou material**. A maioria dessas pessoas distingue os Espíritos bons dos maus, pela natureza da impressão.

Médiuns naturais ou inconscientes: os que produzem **espontaneamente** os fenômenos, **sem intervenção da própria vontade** e, as mais das vezes, **à sua revelia**.

Médiuns facultativos ou voluntários: os que têm o poder de provocar os fenômenos por **ato da própria vontade**.

“Qualquer que seja essa vontade, **eles nada podem, se os Espíritos se recusam**, o que prova a intervenção de uma força estranha.”

- **Espiritismo, Médiun, Mediunidade** – termos introduzidos por Allan Kardec

Médiuns de Efeito Físico

Tiptólogos

Motores

Translações e suspensões

De efeitos musicais

Aparições

Transporte

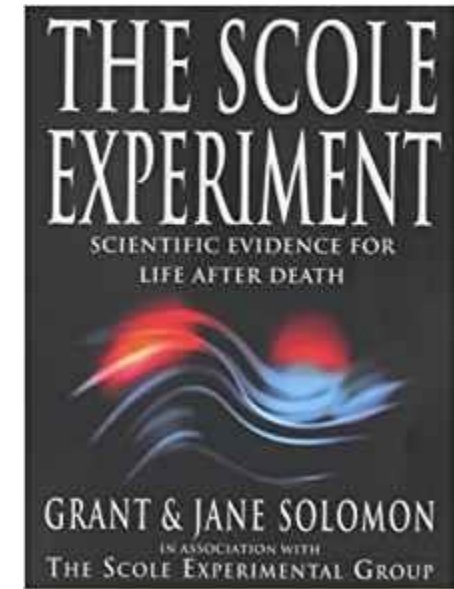
Noturno

Excitadores

Curadores

Pneumatógrafos (escrita direta)

Pneumatofonia (voz direta)*

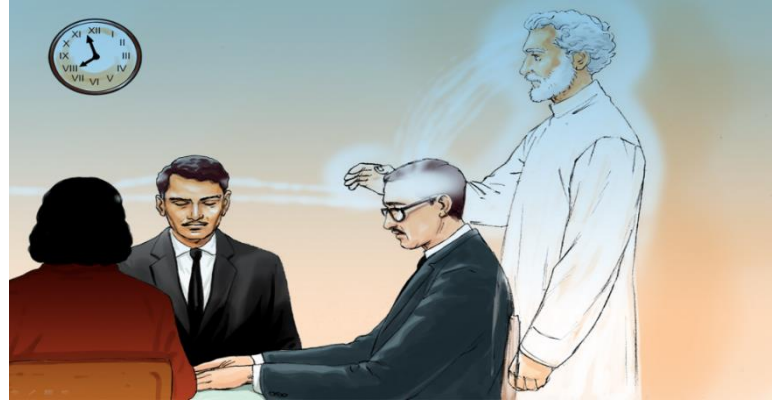


LM – Parte Segunda - Cap. XVI – Item 189

* Mediunidade: Estudo e Prática – Programa I - FEB

Médiuns de Efeito Inteligente

- Audientes
- Falantes
- Videntes
- Inspirados
- De pressentimentos
- Proféticos
- Sonâmbulos
- Extáticos
- Pintores ou desenhistas
- Músicos
- Escreventes
- Transcomunicação instrumental *



LM – Parte Segunda - Cap. XVI – Item 190

Fenômenos Anímicos

LE - Q 134 e 135

Emancipação da alma (Allan Kardec), animismo ou desdobramento espiritual

“... **O Espírito se desprende parcialmente do corpo físico**, torna-se mais livre, ..., presencia ou participa de acontecimentos em ambas as dimensões da vida, e então consegue entrar em contato com Espíritos, encarnados e/ou desencarnados.”

Fenômeno mediúnico x anímico

“As duas vias de comunicação **usualmente se sobrepõem**, de forma que não é fácil discernir, com exatidão, quando um fenômeno é exclusivamente mediúnico ou anímico.”

Mediunidade Estudo e Prática – Programa I – FEB – Tema 10

Fenômenos Anímicos

- Sono e sonhos
- Transmissão oculta de pensamentos, telepatia
- Letargia, catalepsia e mortes aparentes
- Sonambulismo
- Dupla vista, segunda vista ou vista da alma, clarividência, psicometria
- Êxtase
- Bicorporeidade e transfiguração: Antônio de Pádua e Eurípedes Barsanulfo

Mediunidade Estudo e Prática – Programa I – FEB – Tema 10

O Livro dos Médiuns – Parte Segunda

Diversidade dos Carismas – H. C. Miranda – Cap. IX, X

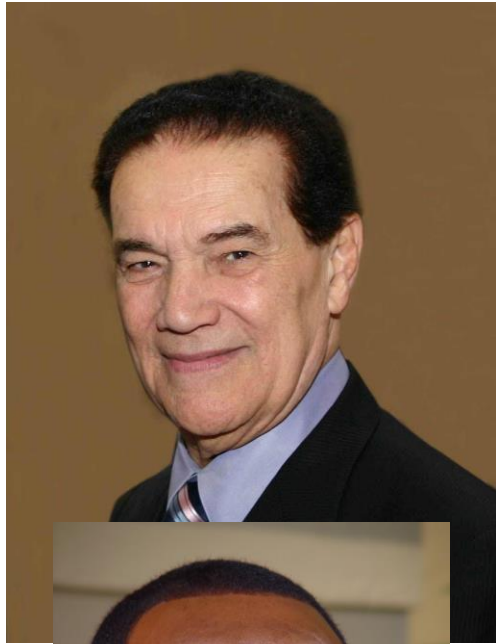
Enigmas da Psicometria – Ernesto Bozzano

Médiuns de Grande Notoriedade

- Francisco Cândido Xavier psicografia / vidência / audiência / fenômenos físicos
- Divaldo Pereira Franco psicografia / oratória
- Raul Teixeira psicografia / psicofonia
- Yvonne do Amaral Pereira psicografia / vidência
- Suely Caldas Schubert psicografia / psicofonia
- Peixotinho fenômenos físicos
- Zilda Gama psicografia
- Zé Arigo (José Pedro de Freitas) cura

- Madame D'Esperance fenômenos físicos
- Julie Baudin / Caroline Baudin / Ruth Japhet médiuns que trabalharam com Allan Kardec
- Irmãs Fox (Kate e Maggie) fenômenos físicos
- Nettie Colburn Maynard psicografia / psicofonia / vidência

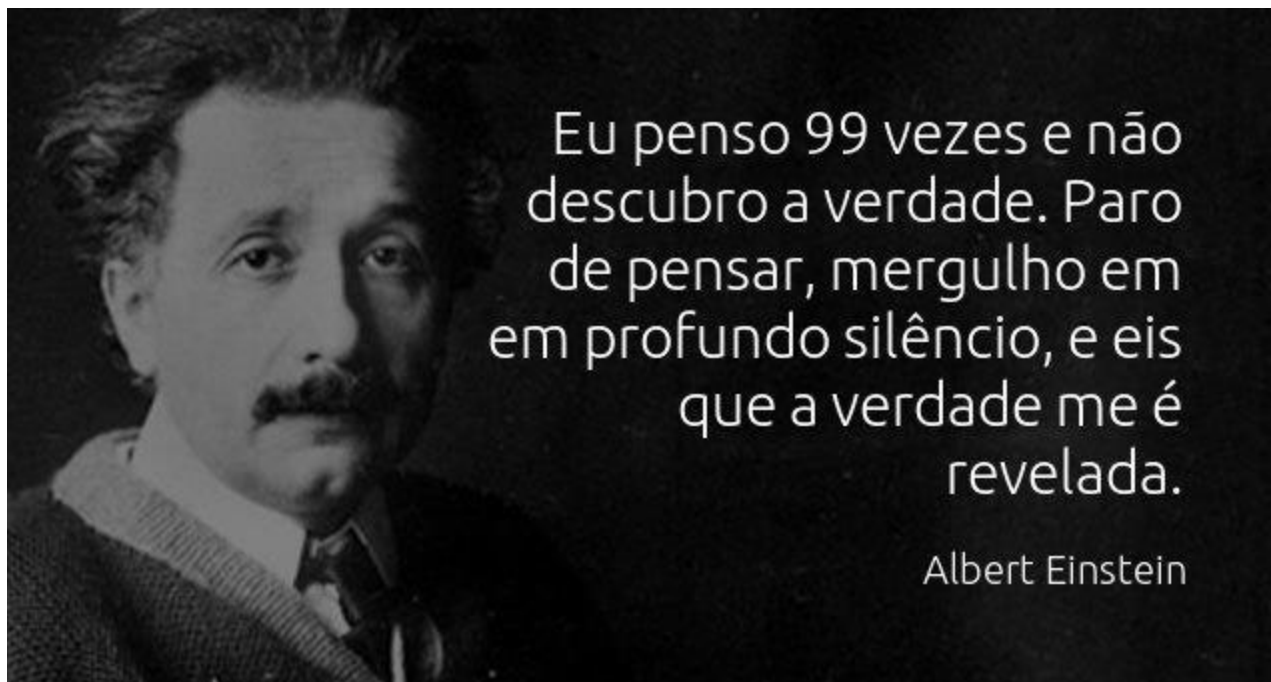
Médiuns de Grande Notoriedade



Conclusão do Estudo

“Seja qual for o talento que te enriquece, busca primeiro o bem, na convicção de que o bem, a favor do próximo, é o bem irrepreensível que podemos fazer.”

Seara dos Médiuns – F. C. Xavier – pelo Espírito Emmanuel – FEB





Obrigado!

Dia de Pentecostes

“E nos últimos dias acontecerá, diz o Senhor, que do meu espírito derramarei sobre toda carne; os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, vossos mancebos terão visões e os vossos velhos sonharão sonhos.” — Atos 2:17

No dia de Pentecostes, Jerusalém estava repleta de forasteiros. Filhos da Mesopotâmia, da Frígia, da Líbia, do Egito, cretenses, árabes, partos e romanos se aglomeravam na praça extensa, quando os discípulos humildes do Nazareno anunciaram a Boa Nova, atendendo a cada grupo da multidão em seu idioma particular.

Uma onda de surpresa e de alegria invadiu o espírito geral.

Não faltaram os cépticos, no divino concerto, atribuindo à loucura e à embriaguez a revelação observada. Simão Pedro destaca-se e esclarece que se trata da luz prometida pelos céus à escuridão da carne.

Dia de Pentecostes

Desde esse dia, as claridades do Pentecostes jorraram sobre o mundo, incessantemente. Até aí, os discípulos eram frágeis e indecisos, mas, dessa hora em diante, quebram as influências do meio, curam os doentes, levantam o espírito dos infortunados, falam aos reis da Terra em nome do Senhor.

O poder de Jesus se lhes comunicara às energias reduzidas.

Estabelecer-se a era da mediunidade, alicerce de todas as realizações do Cristianismo, através dos séculos.

Contra o seu influxo, trabalham, até hoje, os prejuízos morais que avassalam os caminhos do homem, mas é sobre a mediunidade, gloriosa luz dos Céus oferecida às criaturas, no Pentecostes, que se edificam as construções espirituais de todas as comunidades sinceras da Doutrina do Cristo e é ainda ela que, dilatada dos apóstolos ao círculo de todos os homens, ressurgiu no Espiritismo cristão, como a alma imortal do Cristianismo redivivo.

Emmanuel

Caminho, Verdade e Vida – F. C. Xavier – pelo Espírito Emmanuel

Fenômenos Anímicos

SB - Q 134 e 135 - THE SPIRITS' BOOK > BOOK TWO - THE SPIRIT WORLD > CHAPTER II - INCARNATION OF SPIRITS > The Soul > 134

134. What is the soul?

“An incarnated spirit.”

a) What was the soul before being united with a body?

“A spirit.”

b) Are souls and spirits one and the same thing?

“Yes, souls are spirits. Before joining a body, the soul is one of the intelligent beings living in the invisible world. It assumes a physical body temporarily to complete its purification and enlightenment.”

135. Is a person made up of anything other than a soul and a body?

“The link that unites the soul and the body.”

a) What is the nature of this link?

“It is semi-material, it is the intermediary between the soul and the body. This is required for communication between the soul and the body. The spirit can act upon matter and vice versa through this link.”

Therefore, human beings are made up of three essential elements:

1) The body, or material being, similar to animals, and given life by the same vital principle;

2) The soul, or incarnated spirit, which is housed in the body;

3) The intermediary principle, or perispirit, which is a semi-material substance. It is the innermost envelope of the spirit and unites the soul with the body. This three-part nature is equivalent to that of a fruit, which includes the seed, the perisperm, and the rind or shell.

Mediunidade na Bíblia

Proibição de consultar os mortos – Moisés

“**Não se dirijam aos necromantes**, nem consultem adivinhos, porque eles tornariam vocês impuros. Eu sou Javé, o Deus de vocês.” Levítico 19:31

“Quando você tiver entrado na terra que Jeová, seu Deus, lhe dá, não aprenda a imitar as práticas detestáveis destas nações. Não se deve encontrar em seu meio alguém que queime seu filho ou sua filha no fogo, ou que **use de adivinhação**, ou que pratique magia, ou que **procure presságios**, ou um feiticeiro, ou alguém que prenda outros com encantamento, ou que **consulte quem invoca espíritos**, ou um adivinho, ou **alguém que consulte os mortos**.” Deuteronômio 18:9-11.

Mediunidade na Bíblia

O endemoninhado gadareno - Marcos 5:1-20

- **5** E chegaram à outra margem do mar, à província dos gadarenos. **2** E, saindo ele do barco, lhe saiu logo ao seu encontro, dos sepulcros, um homem com espírito imundo, **3** o qual tinha a *sua* morada nos sepulcros, e nem ainda com cadeias o podia alguém prender. **4** [...] E, quando viu Jesus ao longe, correu e adorou-o. **7** E, clamando com grande voz, disse: Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Conjuro-te por Deus que não me atormentes. **8** (Porque lhe dizia: Sai deste homem, espírito imundo.) **9** E perguntou-lhe: Qual é o teu nome? E lhe respondeu, dizendo: **Legião é o meu nome, porque somos muitos.** **10** [...]

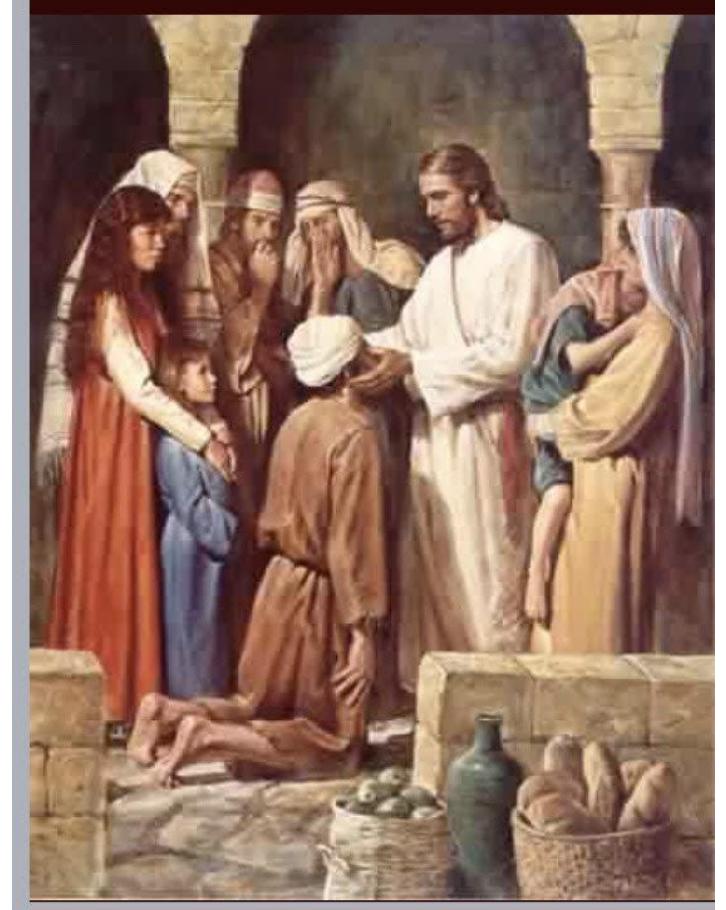
A Transfiguração - Mateus 17: 1-18

- **17** Depois de seis dias, Jesus levou consigo Pedro, Tiago e João, o irmão de Tiago, e os conduziu por uma montanha alta. **2** Ali ele foi transfigurado diante deles. Seu rosto brilhava como o sol, e suas roupas ficaram brancas como a luz. **3** **Nesse momento apareceu diante deles Moisés e Elias, conversando com Jesus.** **4** Pedro disse a Jesus: “Senhor, é bom estarmos aqui. Se você desejar, colocarei três abrigos - um para você, um para Moisés e um para Elias.” **5** Enquanto ele ainda falava, uma nuvem brilhante os cobriu, e uma voz da nuvem disse: “Este é meu Filho, a quem eu amo; com ele, estou muito satisfeito. Escute ele!”

Mediunidade na Bíblia

Jesus envia os doze - Mateus 10: 1-8 / ESE – Cap. XXVI

- **10** "Jesus chamou seus doze discípulos e deu-lhes autoridade para expulsar espíritos impuros e curar todas as doenças e enfermidades. [...] *Restituí a saúde aos doentes, ressuscitai os mortos, curai os leprosos, expulsai os demônios. Dai gratuitamente o que gratuitamente haveis recebido.*"
- A Gênese – Cap. XV – Os Milagres do Evangelho



Mecanismo da Mediunidade

Fenômenos Físicos

74. “... o fluido próprio do médium se combina com o fluido universal que o Espírito acumula. É necessária a união desses dois fluidos, isto é, do fluido animalizado e do fluido universal para dar vida à mesa. Mas, nota bem que essa vida é apenas momentânea, que se extingue com a ação e, às vezes, antes que esta termine, logo que a quantidade de fluido deixa de ser bastante para a animar.”

77. “Assim, quando um objeto é posto em movimento, levantado ou atirado para o ar, não é que o Espírito o tome, empurre e suspenda, como o faríamos com a mão. O Espírito o *satura*, por assim dizer, do seu fluido, combinado com o do médium, e o objeto, momentaneamente vivificado desta maneira, obra como o faria um ser vivo, com a diferença apenas de que, não tendo vontade própria, segue o impulso que lhe dá a vontade do Espírito.”

Fenômenos Inteligentes

“A comunicação mediúcnica, propriamente dita, envolve a participação de fluidos, do perispírito e da mente, formando um *circuito mediúnico* entre o médium e o Espírito comunicante.”

Mediunidade: Estudo e Prática – Programa I – FEB – Tema 3

LM – Parte Segunda – Cap. IV